



PROJETO CAMINHOS REVOLUCIONÁRIOS

1924/2024

ÍNDICE DO PROJETO

I – INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO E SEU PROPONENTE

II – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1. Metas do plano nacional de cultura
2. Público a ser alcançado
3. Justificativa
4. Resultados esperados
5. Relação entre a ação cultural e o programa
6. Objeto do projeto

III – SOBRE A COLUNA PRESTES

IV – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1. Cronograma simplificado
2. Cronograma detalhado

V – EQUIPE DE TRABALHO

VI – COMUNICAÇÃO DO PROJETO

VII – PARCERIAS DO PROJETO

VIII – COMITÊ DE CAMARADAS

IX – FINANCEIRO

1. Justificativa dos custos

ANEXOS

I – INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO E SEU PROPONENTE

Nome do Projeto: Caminhos Revolucionários

Coordenador/Responsável: Edson Carlos Ferreira dos Santos

Proponente: AMLCP – Associação Memorial Luiz Carlos Prestes

CNPJ: 19.162.084/0001-98

Endereço: Avenida Edvaldo Pereira Paiva, 1527-1889, bairro Praia de Belas

Porto Alegre Rio Grande do Sul CEP 90.110-060

Telefone: (51) 98463.9802 - e-mail: memorialprestespoa@gmail.com

Site: www.memorialluizcarlosprestes.com.br

A AMLCP é uma organização formada por militantes das causas sociais com conhecimento acadêmico e do “saber fazer”. Os principais objetivos da Associação Memorial Luiz Carlos Prestes são manter o Memorial Luiz Carlos Prestes, única obra do arquiteto Oscar Niemayer em Porto Alegre, além de desenvolver atividades culturais, artísticas, sociais, educacionais e políticas para divulgar e perpetuar a vida e obra de Luiz Carlos Prestes por todos os meios assegurados na Lei, podendo, para a consecução deste objetivo, intercambiar atividades com órgãos públicos e privados, através de convênios, acordos e quaisquer outros instrumentos de cooperação.

II - APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Caminhos Revolucionários é uma iniciativa da AMLCP, em parceria com todos os listados no Item VII, e será realizado ao longo do ano de 2025. Trata-se de um conjunto de ações que tem como objetivo central resgatar a história e o legado da Coluna Prestes, e de Luiz Carlos Prestes; o Cavaleiro da Esperança; que há exatos cem anos, partiu das missões para andar 25 mil quilômetros pelo Brasil e países vizinhos.



Luiz Carlos Prestes

Realizaremos entre agosto e novembro de 2024, 8 oficinas para estudantes de nível médio e universitários nos locais descritos no item IV deste projeto. O projeto se encerrará com a realização em Santo Ângelo, de um acampamento de três dias, com aproximadamente 150 pessoas, e com diversas atividades, como demonstraremos no item IV Coluna Prestes. Um século de história!

METAS DO PLANO NACIONAL DE CULTURA

Este projeto contribuirá, de forma mais efetiva, nas seguintes metas do PLANO NACIONAL DE CULTURA:

Meta 4) Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada:

Ampliando a abordagem histórica tradicional apresentando aos profissionais de educação e estudantes a participação de comunidades tradicionais e povos originários (comunidade Guaranítica) no movimento da Coluna Prestes, aspecto não abordado pelo ensino e literatura oficial.

Meta 10) Aumentar o peso dos aspectos culturais no desenvolvimento do turismo:

Divulgando os locais de passagem e seus impactos ao longo dos 25 mil quilômetros percorridos pela Coluna Prestes, desde sua partida no Rio Grande do Sul até sua conclusão na Bolívia além das edificações ferroviárias onde se deu início o levante de 28 de outubro de 1924;

Meta 18) Qualificar artistas, profissionais da cultura e gestores para área cultural:

Através da realização do concurso de poemas, Saraus Literários e apresentações artísticas.

Meta 40) Oferecer na internet, de forma livre e gratuita, o acesso a obras e bens que estão em domínio Público ou cuja divulgação foi autorizada pelos autores:

Através da disponibilização do livro MILITARES E MARAGATOS EM ARMAS, de Amílcar Guidolin, dos vídeos produzidos nas oficinas, do documentário e das produções históricas e culturais produzidos no concurso de poesias e oficinas realizadas.

PÚBLICO A SER ALCANÇADO

De forma direta, o projeto pretende alcançar 150 beneficiários, entre estudantes, professores de escolas do ensino médio, prioritariamente as públicas do RS e profissionais da área da cultura com as atividades de capacitação desenhadas no projeto. De forma indireta, pretende-se alcançar 450 pessoas.

JUSTIFICATIVA

A motivação para a apresentação deste projeto é trazer à tona, para a realidade escolar do RS, fatos históricos pouco aprofundados na grade curricular do ensino médio, como a Coluna Prestes, Patrimônio Histórico que contribuiu enormemente para a cultura e a formação política do povo brasileiro.

É fundamental que estudantes possam se apropriar destes conhecimentos para a construção de uma consciência crítica e construtiva da história e da cultura de nosso país. Como destacamos abaixo com informações sobre a Coluna Prestes, este foi um movimento que defendeu, entre outras pautas, o voto secreto, a defesa e obrigatoriedade do ensino público, o combate à miséria e à injustiça social no Brasil, pontos cruciais para a defesa e promoção da democracia e da ampliação da cultura.

Com este projeto, pretendemos suprir, com a realização de oficinas nas escolas, universidades e movimentos sociais esta lacuna em relação ao conhecimento histórico da Coluna Prestes, potencializando, tanto professores quanto a juventude para uma consciência crítica.

Este projeto se realizará de forma itinerante na Região Missioneira, focado nos municípios de Santo Ângelo, São Luis Gonzaga, São Borja e Cerro Largo, região de latifúndios e, também, de um grande contingente de ocupações e assentamentos de trabalhadores rurais sem-terra, além da Região Metropolitana de Porto Alegre localização de grande massa de operários originários, principalmente, do êxodo rural, ou seja, consequências dos problemas revelados pela Coluna.

Relembrar os feitos da Coluna Prestes é falar do Brasil Moderno. Da alteração de forças políticas comando do país. Os desdobramentos do que ocorreu nos anos de 1930, tais como; Industrialização, intervenção do estado na economia, urbanização, sem dúvida, foram impulsionadas pela Coluna Prestes e pelo movimento tenentista. Portanto, Relembrar os acontecimentos desse período é uma obrigação com a história e memória dos brasileiros. Além de não permitir que a maior Marcha de revoltosos do mundo permaneça no esquecimento do ensino básico, médio e superior oficial do Brasil.

RESULTADOS ESPERADOS

AÇÃO	RESULTADO QUALITATIVO	RESULTADO QUANTITATIVO	INDICADORES
Três eventos de lançamento do projeto	Divulgar as ações do projeto, capacitar em relação à Coluna Prestes e ao momento histórico vivido relacionando-o com a conjuntura atual	Alcançar 450 pessoas	Relatório, fotos, matérias em mídias
Oficinas de formação e capacitação para professores	Capacitar professores, de forma aprofundada, sobre os acontecimentos e fundamentos políticos e culturais da Coluna Prestes, para que possam ser multiplicadores deste conhecimento	Alcançar 50 pessoas	Relatório, fotos, matérias em mídias
Oficinas em escolas e universidades	Capacitar estudantes, de forma	Alcançar 100 pessoas	Relatório, fotos, matérias em mídias

	aprofundada, sobre os acontecimentos e fundamentos políticos e culturais da Coluna Prestes, para que possam formar uma consciência crítica e construtiva		
Produção de Documentário "Marcha da Esperança: 100 Anos da Coluna Prestes" - 80 min	Divulgação em redes sociais, mídia tradicionais e alternativas e escolas	Alcançar mais 1000 pessoas	Publicização do documentário em redes sociais, mídia tradicionais e alternativas e escolas

Em relação aos desdobramentos da ação cultural, ou seja, as perspectivas de continuidade direta ou indiretamente, entendemos que este projeto busca ampliar o conhecimento e a construção de consciência crítica de estudantes e professores. No que diz respeito aos professores, estes se tornarão multiplicadores capacitados para tratarem deste tema em seus locais de trabalho, qualificando o ensino de história e ampliando a cultura política das escolas e universidades. Em relação aos estudantes, a continuidade se dará na medida que terão adquirido conhecimento de um momento histórico muito relevante e pouco aprofundado no ensino tradicional.

RELAÇÃO ENTRE A AÇÃO CULTURAL E O PROGRAMA

O programa no qual este projeto está vinculado são:

08.1 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico; e,

08.2 - Difusão Cultural.

Esta vinculação se dá por tratar de capacitação em torno de um momento da história do Brasil que pode ser considerado um patrimônio histórico, mas que pouco teve relevância nas instituições formais de ensino. Desta forma, pretendemos que o projeto contribua para difusão cultural desta parte de nossa história.

OBJETO DO PROJETO

Capacitar, estudantes e professores do RS sobre o evento histórico, Coluna Prestes, objetivando resgatar e proteger um patrimônio simbólico da história do Brasil e difundi-lo culturalmente, formando multiplicadores deste conhecimento e gerando consciência crítica e construtiva.

III - SOBRE A COLUNA PRESTES

As fronteiras do sul do Brasil foram um território de lutas, revoltas, guerras e revoluções, com destaque para a Guerra dos Farrapos, entre 1835 e 1845; a Revolução Federalista, de

1893 a 1895; e a guerra civil de 1923. Na noite de 28 de outubro de 1924, o Capitão Luiz Carlos Prestes e o Tenente Portela, redigiram o que ficou conhecido como manifesto de Santo Ângelo (ANEXO 2), que foi impresso durante a noite, e distribuído à população durante o dia 29 de outubro, enquanto a Coluna se deslocava para São Luis Gonzaga.



Monumento a Coluna, em Santo Ângelo. Obra de Oscar Niemeyer

As principais reivindicações da Coluna sempre foram o voto secreto, a defesa e obrigatoriedade do ensino público, o combate à miséria e à injustiça social no Brasil. Jamais esteve na pauta a tomada do Governo e o estabelecimento de um governo militar.

Uma parte do manifesto de Santo Ângelo:

“Todo o Brasil, de Norte a Sul, ardentemente deseja, no íntimo de sua consciência, a victoria dos revolucionarios, porque ellesluctam por amor do Brasil, porque elles querem que o voto do povo seja secreto, que a vontade soberana do povo seja uma verdade respeitada nas urnas, porqueelles querem que sejam confiscadas as grandes fortunas feitas por membros do governo à custa dos dinheiros do Brasil...,

A marcha contava com um número médio de 1500 homens e cinquenta mulheres. Quase todas gaúchas. Foram aproximadamente 25 mil quilômetros percorridos, atravessando treze estados brasileiros. No final de quase dois anos e meio, Luiz Carlos Prestes ficou conhecido como “Cavaleiro da Esperança” e tornou-se um dos maiores nomes brasileiros do século XX. A marcha se encerrou no dia 03 de fevereiro de 1927, com o exílio na Bolívia.

IV - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1 . CRONOGRAMA SIMPLIFICADO

2024	Dezembro	Inserção dos dados e documentos no sistema TranfereGov
2025	Janeiro e Fevereiro	Lançamento do Projeto - Divulgação e Publicidade do projeto (visitas à prefeituras e câmaras de vereadores, escolas, universidades e organizações da sociedade para dar divulgação do Projeto 100 Anos da Coluna Prestes) e início das filmagens do documentário construção e lançamento do Site do Projeto.
	Março	Contratação do oficinairo e início das oficinas.
	Abril	Continuidade de Oficinas.
	Mai	Lançamento do Documentário e continuidade das oficinas.

2. CRONOGRAMA DETALHADO

Objetivo	Quando	Ação	Resultado Esperado
Lançamento do projeto	01/25	Três eventos de lançamento. Santo Ângelo, Porto Alegre e Brasília. Com a participação de familiares, autoridades, imprensa e lideranças sociais.	Reunir 500 pessoas no total. Dar repercussão, cobertura de mídia e produção de material de divulgação.
Divulgação do Movimento Coluna Prestes	02/25	Início da produção do documentário "Marcha da Esperança: 100 Anos da Coluna Prestes".	Viabilizar a socialização das informações da Coluna Prestes através das redes sociais e meios digitais
Capacitação e formação de multiplicadores	03/25 a 05/25	Contratação do oficinairo e início das oficinas - 01 oficina na Unipampa de São Borja com Docentes das universidades e das escolas de Ensino Médio; - 01 Oficina na Universidade Federal da Fronteira Sul com os professores universitários e professores do Ensino Médio de Cerro Largo; - 01 oficina em Cerro Largo em parceria com a UFFS de Cerro Largo para os estudantes universitário e de ensino médio; - 01 oficina na UERGS de São Luiz Gonzaga para estudantes universitários e estudantes do Ensino médio);	

		<p>- 01 Oficina para estudantes de ensino médio de São Miguel das Missões;</p> <p>- 01 oficina para estudantes de ensino médio no município de Entre Ijuis;</p> <p>- 01 oficina em parceria com a Unipampa em São Borja para estudantes universitários e de ensino médio; e,</p> <p>- 01 oficina em São Luiz Gonzaga em parceria com a UERGS e o Instituto Histórico Geográfico de São Luiz Gonzaga para estudantes universitários e de ensino médio.</p> <p>Edição e finalização do documentário.</p>	
--	--	--	--

V - EQUIPE DE TRABALHO

Nome: Edson Carlos Ferreira dos Santos

Função: Coordenação Geral

Formação: Sociólogo pela Ulbra e Geógrafo pela Uniaselve. Habilitado em Gestão de processos, Tomada de decisões, Resolução de problemas difíceis.

Vínculo: RPA

Nome: Luís Henrique Prado de Santis

Função: Oficineiro

Formação: - Licenciado em História pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR Polo de São Luiz Gonzaga - 2010); Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade de São Luiz Gonzaga (UERGS 2014); Especialista em Educação de Jovens e Adultos (EJA), pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul unidade de São Luiz Gonzaga (2016); Responsável por algumas publicações sendo a mais recente o e-book "Vidas que se enlaçam no Rincão do Muller e na Escola Dom Bosco.

Vínculo: RPA

VI – A COMUNICAÇÃO DO PROJETO

A interlocução com a sociedade se realizará por uma empresa de assessoria de comunicação, contratada para este fim, que deverá disponibilizar uma equipe de profissionais, com jornalista, designer gráfico e outros, qualificados, com experiência e competência para assumir a responsabilidade pela comunicação e disseminação de informações ao público. A assessoria de comunicação terá como principais atribuições, as seguintes demandas:

- Interagir, contatar e abastecer com informações os veículos de imprensa, fornecendo conteúdo jornalístico e de divulgação, para atendimento de demandas referentes a eventos, publicação de artigos, informes, apresentações de autoridades, entre outros.
- Produção de vídeos e imagens;
- Gestão dos perfis do Facebook e Instagram da Preserve, dos perfis criados especificamente para o projeto Caminhos Revolucionários.
- Produção de artes para banners, cartazes, adesivos, músicas, vídeos, adesivos, apostilas e outros materiais que possam ser utilizados.

VII - PARCERIAS DO PROJETO

- PRESERVE – Sustentabilidade e Democracia
- Prefeituras municipais de Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga
- URI – universidade Regional Integrada (Campus de Santo Ângelo e São Luiz Gonzaga)
- Instituto Federal Farroupilha – Campus de Santo Ângelo
- Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Cerro Largo
- Universidade Estadual do RS – Campus de São Luis Gonzaga
- Universidade Federal do Pampa – Campus de São Borja
- 14 ° Coordenadoria Regional de Educação do RS – Santo Ângelo
- 32 ° Coordenadoria Regional de Educação do RS - São Luiz Gonzaga
- Conselho Municipal de Cultura de Santo Ângelo
- Conselho Municipal de Cultura de São Luiz Gonzaga
- Associação Cultural José Marti – Porto Alegre
- MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
- CUT -Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul • CPERS – Sindicato dos Professores do Estado do RS.
-

VIII - COMITÊ DE CAMARADAS

O Comitê de Camaradas será um espaço articulado pela parceira **Preserve**, que indicará o coordenador do comitê, e será formado por membros indicados pelas demais instituições parceiras, apoiadores e patrocinadores. Sendo um membro por instituição.

A participação dos membros do Comitê, será de caráter voluntário, consultivo e propositivo, e terá como objetivo integrar todos os segmentos sociais da região, receberá todas as informações referentes ao andamento do projeto e poderá oferecer a qualquer tempo, sugestões de adequações e melhorias ao projeto.

IX - FINANCEIRO

Meta 1: Resgatar a história e o legado da Coluna Prestes, e de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, que há exatos cem anos, partiu das missões para andar 25 mil quilômetros pelo Brasil e países vizinhos.					
etapa 1.1: Realizar capacitações, ações de comunicação para resgatar a história e o legado da Coluna Prestes, e de Luiz Carlos Prestes					
Item	Descrição	Unid	Quant	valor unitário	valor total
33903501	1. Assessoria de comunicação para criação de Site, Publicidade, criação de peças de divulgação	Hora	295	R\$ 100,00	R\$ 29.500,00
33903959	2. Produção de Documentário "Marcha da Esperança: 100 Anos da Coluna Prestes" - 80 min	Hora	290	R\$ 100,00	R\$ 29.000,00
33903046	3. Compra Livros – Militares e Maragatos em Armas. Amilcar Guidolin Vitor (Anexo 5)	Unid	100	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00
33903923	4. Lançamento no Memorial	unid	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
33903305	5. Deslocamentos Intermunicipais	unid	1	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00
33903606	6. Oficineiro – Paulo Adílio Prestes Ferreira	hora	80	R\$ 100,00	R\$ 8.000,00
33903606	7. Coordenação Geral – Rafael de Souza Martins	hora	100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00
33904710	8. Taxas e encargos	unid	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
33903615	9. Locação de espaço para Oficinas	unid	1	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
	total				R\$ 100.000,00

1. JUSTIFICATIVA DE CUSTOS	
ITEM	JUSTIFICATIVA
1.Pessoal	<p>Incluimos aqui toda a equipe de trabalho do projeto. Coordenador Geral e um professor. O profissional cerimonialista será necessário nos eventos de lançamento do projeto, onde deverão atuar também pessoas no suporte da organização.</p> <p>Coordenação Geral: Edson Carlos Ferreira dos Santos Oficineiro: Paulo Adilio Prestes Ferreira</p>
2. Encargos, Taxas e Tributos	<p>Percentual de INSS a ser recolhido sobre o RPA – Recibo de Pagamento Autônomos</p> <p>Impostos e taxas públicas, e os custos administrativos da AMLCP, referente a despesas administrativas, energia elétrica, água, locação sala, material de expediente, e demais custos decorrentes da gestão.</p>
3.Viagens e Deslocamentos	<p>As passagens de ônibus, serão necessárias para deslocamentos da equipe de trabalho, na região das missões e no estado, além de atender a necessidade de convidados especiais que participarão dos atos de lançamento e do acampamento. Combustível, estacionamento, pedágios, taxis e aplicativos são inerentes ao projeto, em função da necessidade de deslocamentos.</p> <p>Assim como alimentação da equipe e de convidados.</p> <p>Listamos despesas com cooffebreak.</p>
4.Materiais e Equipamentos	<p>Compra de livros para doação as bibliotecas dos colégios onde serão realizadas as oficinas, e possíveis direitos de autores.</p> <p>livros, folders, maquetes, ilustrações, computadores, data show, filmes, retroprojeter, slides, quadros, e outros materiais necessários para a execução das atividades</p> <p>Canetas, papel, e outros itens a serem utilizados nas oficinas além de captação de imagens e áudios, entrevistas, registros, produção de material.</p> <p>Para finalizar, temos o recurso destinado a premiações e lembranças. Serão troféus, medalhas e lembranças artesanais, feitas por artistas locais e entregues aos vencedores do festival, e convidados.</p>
5.Locações	<p>Salas para realização de oficinas, espaço para realização do acampamento, veículo leve para deslocamentos da equipe de trabalho. instrumentos, iluminação e sonorização (equipamentos eletrônicos), móveis e outros necessários às oficinas.</p>
6. Comunicação	<p>Iniciamos pelos meios de comunicação. Telefone e internet, tanto fixa quanto móvel, domínios e hospedagem de site. Todos os tipos de material gráfico. Folders, cartazes, banners, apostilas...</p> <p>E claro, os espaços para contar a história. Rádio, televisão e Internet. Utilizando materiais produzidos pela agência contratada.</p>
7.Outras Despesas	<p>Seguro pessoal e patrimonial, para eventos e situações de riscos.</p> <p>Os gastos não previstos, são exatamente isso. Ou seja, aqueles que não conseguimos identificar no momento de elaborarmos o projeto.</p>

ANEXOS

Anexo 01 – Manifesto de Santo Ângelo

Anexo 02 – Criação do Site

Anexo 03 – Oficinas de formação me resgate histórico aos estudantes

Anexo 04 – Livro Militares e Maragatos em Armas

ANEXO 01

MANIFESTO DE SANTO ÂNGELO

(Escrito por Tenente Portela, na noite do dia 28 de outubro, rodado durante a noite e madrugada, e distribuído na manhã do dia 29 de outubro de 1924. Chamamos atenção para a ortografia e gramática, O texto é em conformidade com o original.)

Manifesto de Santo Ângelo

É chegada a hora solemne de contribuímos com nosso valoroso auxilio para a grande causa nacional.

Há 4 meses a fio que os heroes de São Paulo vêm se batendo heroicamente para derrubar o governo de odios e de perseguições que só têm servido para dividir a família brasileira, lançando irmãos contra irmãos como inimigos encarniçados.

Todo o Brasil, de Norte a Sul, ardentemente deseja, no intimo de sua consciência, a victoria dos revolucionarias, porque ellesluctam por amor do Brasil, porque elles querem que o voto do povo seja secreto, que a vontade soberana do povo seja uma verdade respeitada nas urnas, porque elles querem que sejam confiscadas as grandes fortunas feitas por membros do governo a custa dos dinheiros do Brasil, porque elles querem que os governos tratem menos da politicagem e cuidem mais do auxilio ao Povo laborioso que numa mescla sublime de brasileiros e estrangeiros, irmanados por um mesmo ideal, vive trabalhando honestamente pela grandeza do Brasil.

Todos desejam a victoria completa dos revolucionarias, porque elles querem o Brasil forte e unido, porque elles querem pôr em liberdade heroesofficiaes da revolta de 5 de Julho de 1922, presos porque num acto de patriotismo, quizeram derrubar o governo Epitacio, o que esvaziou criminosamente o nosso thesouro, e porque quizeram evitar a subida do Governo Bernandes, que tem reinado a custa do generoso sangue brasileiro.

Todos sabem hoje, apesar da censura da Imprensa e do Telegrapho, apesar das mentiras officiaes espalhadas por toda a parte, que os revolucionarias têm recebido verdadeira consagração por onde têm passado e que até hoje não foram batidos.

Todos sabem que elles se retiraram para dar um descanso à tropa, que elles dispõem de toda a artilharia de São Paulo, ainda intacta, que dispõem de 20 milhões de tiros e de 5 mil fuzis novos, e que ainda não entraram em acção, que elles estão senhores da parte sul de Matto Grosso, a mais rica, de grande parte do Paraná, perfeitamente aparelhadas e que agora, voltam novamente à lucta, mais fortes do que nunca.

Todos sabem hoje que o Governo organizou sucessivamente 8 columnas para bate-los e que foi forçado a desorganiza-las novamente porque as tropas do Exercito se negavam a combater-los e os de mais, que os combateram, foram dezimados como aconteceu com o Batalhão da Marinha e com a nossa Brigada Militar, agora, depois da entrada em seção da columna Rondon é o próprio governo quem confessa não ser mais possível dominar a revolução no Brasil, porque a victoriadella é já uma aspiração Nacional.

E o Povo Gaucho, altaneiro e altivo, de grandes tradições a zelar, sempre o pioneiro de grandes causas nacionais, levanta-se hoje como um só homem e brada: Já é tempo de fazer o governo respeitar a vontade do povo, já é tempo de restabelecer a harmonia na família Brasileira, já é tempo de lucrarmos não peito a peito, mas sim hombro a hombro, para restabelecermos a situação financeira do Brasil, para recobrar o dinheiro que os nossos maus governos nos roubaram e podermos, assim, evitar que, em 1927, o Governo Inglez venha tomar conta das nossas alfandegas e das nossas ricas colônias para cobrar a divida do Brasil.

Hoje, 29 de Outubro, por ordem do General Izidoro Dias Lopes, levantam-se todas as tropas do Exercito das guarnições de Santo Angelo, São Luiz, São Borja, Itaquy, Uruguayana, Sant'Anna, Alegrete, Don Pedrito, Jaguarão e Bagé, hoje irmanados pela mesma causa e pelos mesmos ideaes levantam-se as forças revolucionárias gauchas da Palmeira, de Nova Wutemberg, Ijuhy, São Nicolau, São Luiz, São Borja, Santiago e de toda a fronteira até Pelotas e, hoje entram no nosso Estado os chefes revolucionarias Honorio Lemos e Zeca Netto, tudo de accordo com o grande plano já organizado.

E, desta mescla, desta comunhão do Exercito e do Povo, com nacionaes e estrangeiros, resultará a rápida terminação da luta armada no Brasil, para honra nossa e glória dos nosso ideaes e de nossos foros de povo civilizado e altivo.

De acordo com o plano geral, as tropas de Santo Angelo talvez pouco demorem aqui, mas durante este tempo a ordem, o respeito a propriedade e a familia serão mantidos rigorosamente e para isso o governo revolucionaria provisório conta com o auxilio da própria população.

Não queremos perturbar a vida da população, porque amamos e queremos a ordem com base do progresso. Podem pois estar todos calmos que nada acontecerá de anormal.

São convocados todos os reservistas do Exercito a se apresentarem ao quartel do 1º Batalhão Ferroviario, e fica aberto o voluntariado.

Todos os possuidores de automoveis, carroças o cavalos deverão immediatamentepolos a disposição do 1º Batalhão Ferroviario e serão em todos os seus direitos respeitados.

Todas as requisições serão documentadas e assignadas sob a responsabilidade do Ministro da Guerra.

Pelo Governo Revolucionario do Brasil Capitão Luiz Carlos Prestes

ANEXO 02

Plano de Trabalho para Criação do Site "100 Anos da Coluna Prestes"

Objetivos

1. Criar um site para comemorar os 100 anos da Coluna Prestes.
2. Preservar a história e o legado da Coluna Prestes.
3. Promover a conscientização sobre a importância histórica da Coluna Prestes.
4. Oferecer conteúdo educativo e cultural.

Público-Alvo

1. Historiadores
2. Pesquisadores
3. Estudantes
4. Interessados em história brasileira
5. Famílias de veteranos da Coluna Prestes

Estrutura do Site

1. Página Inicial: Apresentação da Coluna Prestes e objetivo do site.
2. História: Cronologia detalhada da Coluna Prestes.
3. Galeria: Fotos, vídeos e documentos históricos.
4. Depoimentos: Testemunhos de veteranos e familiares.
5. Biblioteca: Livros, artigos e recursos para pesquisa.
6. Notícias: Atualizações sobre eventos e comemorações.
7. Contato: Formulário para feedback e sugestões.

Conteúdo

1. Textos históricos e biografias.
2. Imagens e vídeos restaurados.
3. Documentos originais digitalizados.
4. Entrevistas com especialistas.
5. Mapas e rotas da Coluna Prestes.
6. Vídeos documentários.

Tecnologias e Ferramentas

1. CMS (WordPress, Joomla ou Drupal).
2. HTML5, CSS3 e JavaScript.

3. Frameworks (Bootstrap ou Materialize).
4. Banco de dados MySQL.
5. Hospedagem segura (HTTPS).
6. Responsividade para dispositivos móveis.

Cronograma

1. Pesquisa e planejamento (4 semanas).
2. Desenvolvimento do site (12 semanas).
3. Criação de conteúdo (8 semanas).
4. Testes e ajustes (4 semanas).
5. Lançamento (2 semanas).

Parcerias

1. Instituições históricas.
2. Universidades.
3. Museus.
4. Associações de veteranos.
5. Prefeituras e governos estaduais.

Promoção

1. Redes sociais.
2. E-mail marketing.
3. Imprensa especializada.
4. Eventos comemorativos.
5. Parcerias com instituições educacionais.

Avaliação

1. Número de visitas.
2. Tempo de permanência no site.
3. Feedback de usuários.
4. Índice de compartilhamento de conteúdo.
5. Avaliação de especialistas.

Próximos Passos

1. Definir o orçamento e recursos.
2. Selecionar a equipe.

3. Iniciar pesquisa e planejamento.
4. Desenvolver o site.
5. Lançar e promover o site.

ANEXO 03

OFICINA DE FORMAÇÃO E RESGATE HISTÓRICO AOS ESTUDANTES

Objetivo	Abordar fatos da Coluna Prestes. Transferindo informações, debatendo, questionando e respondendo. Sensibilizando e chamando para participação do festival Música & Poesia Revolucionárias.
Publico	Estudantes de ensino médio e universitários, de escolas públicas e privadas, de municípios da área de abrangência do projeto.
Onde	Em 8 escolas e universidades da Região das Missões.
Quando	Entre os meses de agosto e dezembro de 2024.
Resumo	Serão 8 oficinas , onde vamos debater e repassar informações e materiais sobre a coluna. Utilizaremos materiais gráficos (folders, banners, apostilas e outro), e vídeos. Disponibilizaremos também, acesso remoto ao espaço eletrônico especificamente criado para interação sobre o projeto. OFICINAS: 3 Santo Ângelo 2 São Luiz Gonzaga 1 São Borja 1 Cerro Largo 1 São Miguel das Missões

ANEXO 04

LIVRO MILITARES E MARAGATOS EM ARMAS

Enviaremos por e-mail, um arquivo com a versão digital do livro.



COLEÇÃO HISTÓRIA PLATINA
E-book - 08

MILITARES E MARAGATOS EM ARMAS:

AS REVOLTAS TENENTISTAS DE 1924 E A FORMAÇÃO
DA COLUNA PRESTES NO RIO GRANDE DO SUL

AMILCAR GUIDOLIM VITOR

